

tradução

# “CARMINATIVO, EXCÊNTRICO, VOADOR...”

Elena Guro

Traduzida por Verônica Filíppovna

Carminativo, excêntrico, voador,  
inventor de tempestades primaveris,  
escultor de pensamentos agitados,  
perseguindo o azul!  
Escuta, tu, escavador demente,  
corre, acelera,  
se atira livremente  
embriagador de tempestades.

ВЕТРОГОН, СУМАСБРОД, ЛЕТАТЕЛЬ,  
СОЗДАВАТЕЛЬ ВЕСЕННИХ БУРЬ,  
МЫСЛЕЙ ВЗБУДОРАЖЕННЫХ ВАЯТЕЛЬ,  
ГОНЯЩИЙ ЛАЗУРЬ!  
СЛУШАЙ, ТЫ, БЕЗУМНЫЙ ИСКАТЕЛЬ,  
МЧИСЬ, НЕСИСЬ,  
ПРОНОСИСЬ НЕСКОВАННЫЙ  
ОПЬЯНИТЕЛЬ БУРЬ.

Tu minha felicidade.  
Tu meu monte à beira do lago.  
Minha corda. Minha noite. Meu horizonte.  
Meu raminho limpo no céu pálido.  
Meu alto-alto horizonte da tarde.

ТЫ МОЯ РАДОСТЬ.  
ТЫ МОЯ ВЕРШИНКА НА БЕРЕГУ ОЗЕРА.  
МОЯ СТРУНА. МОЙ ВЕЧЕР. МОЙ НЕБОСКЛОН.  
МОЯ ЧИСТАЯ ВЕТОЧКА В ПОБЛЕДНЕВШЕМ НЕБЕ.  
МОЙ ВЫСОКИЙ-ВЫСОКИЙ НЕБОСКЛОН ВЕЧЕРА.

## A alegria do destino

Não julga, não meça os segredos da  
vida...  
Deixa o segredo do corpo...  
E não temas a resposta.  
Desertos.  
Alastraram-se com as flores  
e os mirtilos...  
Alhures desertos dobram-se abnegadamente...  
Uma após outra inclinadas  
(flores), despontaram —  
Não luta contra o destino,  
a aridez, os desertos —  
e sobre eles pinheiros e vespas cantam...  
Estendendo-se na escuridão.

### СЧАСТЬЕ СУДЬБЫ

НЕ РЕШАЙ, НЕ ВЗВЕШИВАЙ ТАЙНЫ  
ЖИЗНИ...  
ТАЙНУ ТЕЛА ДОПУСТИ...  
И НЕ БОЙСЯ ТЫ ОТВЕТА.  
ПУСТЫРИ.  
ЗАРОСЛИ ЦВЕТАМИ  
И БРУСНИКОЙ...  
ПУСТЫРИ В ДАЛЬ СКЛОНИЛИСЬ БЕЗЗАВЕТНО...  
ДРУГ ЗА ДРУГОМ НАКЛОНИЛИСЬ  
(ВЕРЕСКИ), ПОРОСЛИ —  
НЕ БОРИСЬ ПРОТИВ СУДЬБЫ,  
СУХОДОЛЫ, ПУСТЫРИ —  
И СКРИПЯТ НАД НИМИ СОСНЫ И ОСИНЫ...  
ТЯНУТСЯ В БЕЗВЕСТНОСТЬ.

**Elena Guro** (1877-1913) foi poeta, escritora, editora e pintora. Filha de pai oficial do Exército Imperial russo e de mãe artista amadora, utilizou a herança paterna para custear sua carreira artística. Única mulher a participar do grupo dos cubo-futuristas, elaborou uma obra poética de forte expressão visual. Verificam-se na sua escrita a presença de novos procedimentos estéticos, imagens concretas e ásperas, em detrimento do misticismo filosófico dos simbolistas russos. Há, também, na sua linguagem a justaposição de palavras desconexas, a inserção de arranjos inesperados e inusitados, reflexões técnicas sobre a arte, a permanência no sensível. Para a poeta, a realidade material é o único tema da poesia. Morreu aos vinte e cinco anos de leucemia. Os três poemas aqui traduzidos são do livro *Nebesnyye verblyuzhata* [*Camelinhos no céu*], uma seleção poética de sua obra.

**Verônica Filíppovna** é doutora em Teoria Literária pela UFRJ, tradutora, ensaísta e russófila. Para a revista *Desenredos* já colaborou com traduções de Marina Tsvetáeva, Ossip Mandelstam, Nadejda Teffi, Serguei Iessênin, dentre outros.